

## resenhas educativas

uma revista de resenhas de livros



Souza, Donaldo Bello De, Ramos, Marise Nogueira, Deluiz, Neise (2007) *Educação profissional na esfera municipal*. São Paulo: Xamã.

80 páginas

ISBN 978-85-7587-072-3

**Resenhado por**  
**Desimary Ferreira Lima de Miranda**  
**UNISINOS**

Abril 21, 2008

### **Caminhos da Educação Profissional: um estudo sobre a municipalização da educação no estado do Rio de Janeiro**

O Brasil carece de pesquisas sobre a educação profissional. Certamente o fato reflete o desinteresse nacional com uma questão que, cada vez mais, ganha relevância no cenário mundial. Apesar da educação profissional brasileira ser enfatizada como prioridade no discurso do atual governo, aparentemente, ela não está sendo acolhida pelos sistemas de ensino com a devida responsabilidade, haja visto o quadro precário que se encontra e que não cabe descrevê-lo aqui. Sendo assim, permanece suspensa a possibilidade de sermos bem sucedidos no campo da educação profissional até que consigamos mobilizar meios adequados para isso.

Nesse contexto, o processo de municipalização da educação em curso deve ser compreendido como uma possibilidade de obtermos sucesso nessa área. Entretanto, tratar de analisar a educação profissional e sua relação com a municipalização do ensino, além de ser pouco comum é algo complexo. Felizmente há pesquisadores que se sentem desafiados com o tema que urge ser discutido. Compacta no tamanho e de linguagem clara a obra *Educação profissional na esfera municipal* discute a atuação dos sistemas municipais públicos de educação no campo da educação profissional. Ela foi fundamentada na pesquisa Mapa estadual das reformas educacionais



pós-LDB 9.394/96: leituras, posicionamentos e ações das secretarias municipais de Educação do Estado do Rio de Janeiro (2001-2004)<sup>1</sup>.

Valendo do estudo que procurou conhecer o conjunto das políticas desenvolvidas pelas secretarias municipais de Educação (SMEs) do estado do Rio de Janeiro Donaldo Bello Souza, Marise Ramos e Neise Deluiz identificaram as dificuldades enfrentadas no campo da educação profissional em face ao processo de descentralização.

Na introdução, ao trazer presente a base legal que trata da municipalização e as implicações do novo ordenamento no âmbito dos diferentes sistemas de ensino, os autores apresentam sinteticamente a referida pesquisa que subsidiou a obra. No segundo capítulo, *As políticas públicas elaboradas para a educação profissional no Brasil pós-LDB* fazem um retrospecto das ações empreendidas pelos governos dos presidentes Fernando Henrique Cardoso e Luiz Inácio da Silva. Destacam que o atual governo, apesar de demonstrar interesse em redirecionar as ações do governo anterior, numa tentativa de integrar a educação profissional com a educação básica, até o presente momento não obteve resultados concretos. Isso posto, enfatizam que, para que seja alcançada a integração da educação profissional e da educação básica, será necessário: (a) coerência entre as ações empreendidas pelo próprio governo e (b) responsabilidade ética e política das forças sociais que deverão se comprometer com a oferta da educação profissional.

No terceiro capítulo, *Regime de colaboração entre os entes federados e a cobertura da educação profissional municipais*, os pesquisadores valendo-se de estudos acadêmicos, afirmam que há poucas experiências bem-sucedidas frente ao processo de municipalização do ensino. Eles confirmam através dos dados colhidos, que realmente está sendo difícil superar as dificuldades desse processo, e que, conseqüentemente, os reflexos negativos são observados no âmbito da educação profissional. São muitas as dificuldades encontradas: não ocorre o regime de colaboração entre os entes federados, os programas federais não surtem efeito em âmbito local e a colaboração estadual, apesar das parcerias com o setor privado, revela-se insuficiente, entre outros impedimentos. Frente ao quadro apresentado, os pesquisadores concluem que a educação profissional não vem sendo priorizada nos municípios do estado do Rio de Janeiro.

Apropriadamente, a noção polissêmica de parceria, a racionalidade que orienta essa prática e o aprendizado necessário que se requer para seu adequado exercício introduz o quarto capítulo, *Parcerias público-privado e a cobertura da educação profissional municipal*. Em síntese, o texto ressalta dois pontos fundamentais para o desenvolvimento da educação profissional no âmbito dos sistemas públicos municipais de ensino. Primeiro que o planejamento para a educação profissional deve considerar a necessária articulação das iniciativas existentes com as prioridades definidas pela vocação local e regional e, segundo, que em um contexto de repasse de responsabilidade, os mecanismos de controle e avaliação públicos dos processos e resultados das ações educacionais para essa modalidade de ensino devem ser permanentes. Considerando que o acompanhamento do processo educativo, além de permitir verificar *como* as iniciativas de educação profissional desenvolvem-se e se articulam com outras políticas, poderá ainda explicitar outros aspectos importantes. Os pesquisadores verificaram junto aos municípios fluminenses os quesitos relativos a parcerias público-privada. Dentre as constatações feitas citam um insipiente controle e avaliação públicos e uma crescente presença do setor privado na promoção da educação profissional. Vale ressaltar que, conforme declaram os estudiosos, esse fato

---

<sup>1</sup> Pesquisa realizada pelo Núcleo de Estudos em Políticas de Educação (NUEP) da Faculdade de Educação da Universidade do Estado do Rio de Janeiro (UERJ) durante o período de 2002 a 2005 e enfocou 29 municípios do referido estado. Teve o objetivo de conhecer as políticas em desenvolvimento pela secretarias municipais de educação (SMEDs) do estado do Rio de Janeiro no período de gestão de 2001 a 2003 para poder inferir sobre as dificuldades frente ao processo de descentralização da educação.

indicou uma desresponsabilização dos sistemas públicos de ensino na oferta e no financiamento da educação profissional.

O último capítulo, tendo em vista a importância da qualificação e da educação profissional de trabalhadores para o planejamento econômico-social, os autores retomam os contextos políticos vividos pelo Brasil a partir da década de 1930 até o período atual, onde as políticas para a educação profissional caracterizam-se por a serem: focalizadas, compensatórias, assistencialistas e emergenciais. Conforme eles indicam, as políticas desenvolvidas após a década de 1990 são

“caracterizadas pela pulverização das ações e programas, chegando aos territórios previamente formatadas e fragmentadas, aí se estabelecendo de modo justaposto em termos conceituais e funcionais, sem articulação com as demais políticas de trabalho e geração de renda e de desenvolvimento local e sem contribuir para um processo de acúmulo comum no que se refere aos setores que constituem a esfera federal, as demais esferas de governo e os atores sociais” (p.58)

Coerente com a lógica da política vigente descrita, os pesquisadores relembram alterações que foram necessárias para a implementação das novas estratégias políticas e inferem que muitas dessas estratégias influenciaram o contexto de pauperização econômico-social dos municípios fluminenses.

Enfim, os dados apresentados no livro, a medida que trazem a tona um estudo de caso, ou seja, o estado da educação profissional na esfera municipal em cidades do Rio de Janeiro, permitem ao leitor interessado nos estudos relativos a educação profissional e/ou relativos a municipalização do ensino sintetizar informações atuais, importantes e elucidativas para que se compreenda a situação atual. Valeu a pena conferir, espero que a leitura seja proveitosa a você também.

#### **Acerca dos autores do livro:**

**Donaldo Bello Souza:** Professor-adjunto da área de Economia da Educação no departamento de políticas Públicas, Avaliação e Gestão da educação (Depag) da Faculdade de Educação da Universidade do Estado do Rio de Janeiro (UERJ), bolsista do Programa Prociência da Sub-Reitoria de Pós-Graduação e Pesquisa da Uerj e Coordenador do Núcleo de Estudos em Políticas de Educação (Nuepe) da mesma universidade. Pesquisador, líder de grupos de pesquisa, Pós-doutorando em Políticas e Administração Educacional na Faculdade de Psicologia e Ciências de Lisboa, Doutor e Mestre em Educação, tendo cursado pedagogia e filosofia.

**Marise Ramos** Professora-adjunta e coordenadora da área de Educação de Jovens e Adultos do Departamento de Educação Inclusiva e Continuada (Deic) da Faculdade de Educação da Universidade do Estado do Rio de Janeiro (UERJ); é professora do Programa de Pós-graduação em Políticas Públicas e Formação Humana da Uerj. Professora, Doutora e Mestre em Educação, tendo cursado graduação em química.

**Neise Deluiz:** Professora titular da área de Trabalho e Educação, coordenadora da Linha de Pesquisa em Trabalho, Meio Ambiente e Educação do Mestrado em Educação da Universidade Estácio de Sá (Unesa) e coordenadora de pesquisa nessa mesma universidade. É Pesquisadora e líder de grupo de pesquisa do Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico (CNPq). Doutora e Mestre em Educação, tendo cursado Ciências Sociais.

#### **Acerca da resenhadora:**

**Desimary Ferreira Lima de Miranda**

Pedagogia pela Faculdade de Filosofia Ciências e Letras de Ouro Fino ASMEC – MG,

Pedagogia pela Universidade de Franca, UNIFRAN – SP, Pós-Graduação pela

Universidade Potiguar, UNP – RN e Mestranda pela Universidade do Vale do Rio dos Sinos, UNISINOS – RS  
desimaryflm@hotmail.com.br

\*\*\*\*

**Resenhas Educativas/ Education Review**

publica resenhas de livros recém-lançados na Educação, abrangendo o conhecimento e a prática em sua totalidade.

Todas as informações são avaliadas pelos editores:

•

**Editor para Espanhol e Português**

**Gustavo E. Fischman**

Arizona State University

•

**Editor Geral (inglês)**

**Gene V Glass**

Arizona State University

•

**Editora de Resenhas Breves (inglês)**

**Kate Corby**

Michigan State University

As resenhas são arquivadas e sua publicação divulgada por meio da listserv (EDREV). Education

Review é um signatário da Budapest Open Access Initiative.

